



## Fórum de Indústria para a Cibersegurança e Resiliência Operacional - Súmula de reunião.

<b>Data</b>	08.04.2021
<b>Local</b>	<i>Teams Meeting</i>
<b>Participantes</b>	<p><b>Presenças</b></p> <p>Banco de Portugal: Prof.ª Ana Paula Serra e Dr. Hélder Rosalino (ADM), Gabriel Andrade, Jorge Marçal (DGR), M. Tereza Cavaco, Hugo Mira, Rita Soares (DPG), Carlos Moura, Filipa Lima, Luís Gonçalves, Rui Ramalho (DSI), Luís Costa Ferreira, Rita Oliveira, Diogo Lencastre, Pedro Sousa, Margarida Coelho (DSP), Maria Rosário Faria, Samuel Nascimento (Serviços de apoio técnico).</p> <p>Indústria: Catarina Cardoso (APB); Lino Santos, João Alves (CNCS); Maria João Carioca, Maria de Jesus Leonardo (CGD); Maria José Campos, Jorge Carreteiro (BCP); Inácio Fernandes, Paulo Henriques, Manuel Domingues (NVB); Carolina Bouvard Nuno, David Penedo (BST); Francisco Manuel Barbeira, Francisco Paupério, João Avides (BPI); Paula Maia Fernandes, Jorge Baião (CEMG); Rui Sousa (Haitong).</p> <p><b>Ausências</b></p> <p>SICAM, EuroBic, Bankinter, SIBS FPS.</p>
<b>Agenda</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>0. Abertura</li><li>1. Apresentação do Fórum</li><li>2. Ações de supervisão: cibersegurança e resiliência operacional</li><li>3. Lições do contexto da Covid-19</li><li>4. Iniciativas Transversais para reflexão</li><li>5. <i>Tour-de-table</i></li></ol>



---

### Principais conclusões:

O Banco de Portugal apresentou o novo Fórum com a Indústria para a Cibersegurança e Resiliência Operacional (doravante, Fórum ou FICRO) sublinhando a importância que lhe atribui, enquanto mecanismo reforçado de cooperação entre as instituições e o supervisor tendo em vista a promoção da estabilidade financeira em áreas que constituem uma preocupação crescente de todos os participantes.

O Banco de Portugal apresentou um resumo das ações de supervisão recentes e previstas a desenvolver no contexto do Mecanismo Único de Supervisão no âmbito da resiliência operacional, destacou um conjunto de informação e lições relevantes decorrentes da adaptação operacional à pandemia de Covid-19, tanto a nível interno como das instituições supervisionadas, e expôs à consideração dos Membros o desenvolvimento conjunto de duas iniciativas concretas: a implementação de um centro de partilha de informação sobre cibersegurança (*ISAC*) e a adoção do quadro de referência Europeu para a realização de testes de intrusão em Portugal (*TIBER-EU*).

Os Membros felicitaram o Banco de Portugal pela iniciativa, tendo em conta o seu potencial contributo para a resiliência do sistema financeiro, e deram o seu acordo de princípio às iniciativas apresentadas. Os Membros reforçaram a importância de desenvolver tempestivamente ações concretas para implementação das iniciativas apresentadas, e propuseram ainda que outros temas fossem incluídos na

O Banco de Portugal concluiu a reunião, agradecendo a presença e o contributo de todos os participantes no FICRO, destacando que a criação de um plano de atividades, a constituição de grupos de trabalho para a operacionalização de cada uma das atividades propostas, a recolha de temas pertinentes para discussão junto dos Membros do Fórum e a clarificação das atividades a empreender será essencial para garantir a execução e cumprimento dos seus objetivos.